



APRESENTAÇÃO *POIÉSIS* DOSSIÊ AMBIENTES VIRTUAIS: EDUCAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Prof. Dr. Dante Galeffi¹

Profa. Ms Kathia Marise Borges Sales²

Este Dossiê temático organizado a convite da Revista *Poiésis* tem como foco de investigação os Ambientes Virtuais, relações, interfaces e implicações com a Educação e a Difusão Social do Conhecimento no contexto contemporâneo.

A perspectiva teórico epistemológica que pauta as construções organizadas neste dossiê reconhece a necessidade de problematizar a concepção de conhecimento na reflexão e análise dos processos de Educação e de Difusão, adotando uma perspectiva crítica da concepção tradicional de ciência e conhecimento científico, reconhecendo seu caráter etnocêntrico e excludente, sua inadequação à compreensão de um mundo que se reconhece cada vez mais mutável, relacional e imprevisível. Compreende ainda que as Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC contemporâneas, imbricadas com os processos cotidianos de vivência e construção individual e coletivos, constituem-se elemento indissociável à reflexão sobre os campos da Educação e da Difusão.

No trabalho intitulado *Hipertextualidade e Ambientes Virtuais de Aprendizagem: encontros e desencontros de uma mudança paradigmática*, Emanuel Nonato e Mary Valda Sales apresentam pesquisa de abordagem qualitativa – método de estudo de caso - sobre a experiência da Especialização em Gestão Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia³, tendo como foco discutir o lugar da hipertextualidade nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Desenvolvem reflexão sobre a emergência de se construir uma práxis pedagógica dialógico-hipertextual na EAD, defendendo que a efetivação desse intento implica no realinhamento dos paradigmas educacionais de forma a perceber-se docentes e discentes como coagentes desse processo intersubjetivo que é a construção do conhecimento mediado em ambiente virtual de aprendizagem.

¹ Professor e coordenador do DMMDC, com sede na FAGED/UFBA. Endereço: Travessa dos Barris, n. 87, Ed. Nossa Senhora de Loreto, apt. 902, Barris, Salvador, Bahia. CEP. 40.070-070. E-mail: dgaleffi@uol.com.br.

² Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Pedagoga, Mestre em Mídia e Conhecimento (UFSC) e Doutoranda em Difusão do Conhecimento – DMMDC (UFBA/UNEB/UEFS/IFBA/LNCC/SENAI) ; kmarise@uneb.br.

³ Desenvolvida no Programa Nacional de Formação de Gestores Escolares do Ministério da Educação

No Texto *A Autonomia Tecnológica nos Processos de Formação: oferta curricular semi-presencial em cursos presenciais de graduação*, Kathia Marise Sales e Marcus Túlio Pinheiro apresentam e analisam a experiência da Universidade do Estado da Bahia - UNEB com a implantação de componentes curriculares na modalidade a distancia em seus cursos presenciais, associando essa experiência à possibilidade de criação e manutenção de objetos de aprendizagem emergentes da condição formativa de superação do contexto utilitário para o contexto de composições digitais baseadas na autonomia tecnológica dos sujeitos do processo – docentes e discentes. Com este foco, desenvolvem reflexões sobre os processos formativos desenvolvidos no ensino superior, relacionando as demandas contemporâneas de formação, o uso das TIC e o desenvolvimento da autonomia tecnológica.

Ana Claudia Rozo e Javier Peña trazem no texto *INVESTIGAR LA EDUCACIÓN VIRTUAL DESDE UNA EXPERIENCIA CONCRETA*, os fundamentos da interrelação entre questões ontológicas, epistemológicas, metodológicas e técnicas para abordagem da educação virtual, fruto da pesquisa “A educação virtual nas Instituições de Ensino Superior: uma proposta interpretativa”⁴. Defendendo a opção pela pesquisa qualitativa na produção de conhecimento na e sobre a educação, inclusive em processos formativos que se realizam em entornos digitais, contribuem na direção de propor perspectivas analíticas de matriz complexa em oposição a enfoques tecnocráticos que desconhecem as especificidades dos sistemas educativos e dos sujeitos que os constituem.

O trabalho de Érica Checcuci e Dante Galeffi, com o título *Utilizando o Moodle para avaliar o Desenvolvimento da Habilidade de Visualização Espacial em alunos que participaram de curso sobre BIM*⁵, apresenta e discute uma proposta de implementação de testes para aplicação com alunos de engenharia civil objetivando avaliar o desenvolvimento das suas habilidades de visualização espacial após participarem de curso sobre Modelagem da Informação da Construção (BIM). Com este objetivo, revisam testes consagrados de avaliação da capacidade de visualização espacial individual, propondo a implementação destes através da plataforma *moodle*, aprofundando aspectos da plasticidade cognitiva humana e contribuindo com reflexões sobre processos formativos com mediação tecnológica.

⁴ Pesquisa financiada pela Fundação Universitária os Libertadores da Colômbia (2009-2010)

⁵ Modelagem da Informação da Construção (BIM)

No texto *Aprendizagem mediada por computador: Metodologia para desenvolvimento e aplicação de um software de simulação na formação de gestores em Sistemas Locais de Produção*, Jader Albuquerque e Renelson Sampaio discutem o processo de aprendizagem por simulação computacional, focando especificamente no desenvolvimento e modelagem de um *software* a ser aplicado na formação e aperfeiçoamento de gestores públicos. Partindo de uma abordagem teórica sobre o uso de *softwares* na educação e suas categorizações, descreve o objeto da simulação específica que são os Sistemas Locais de Produção (SLP), discute sobre as etapas de construção do modelo computacional que permitiu elaborar a respectiva simulação, indicando o potencial de mediação da ferramenta para a formação e aperfeiçoamento de gestores públicos, na área dos SLPs.

Eduardo Jorge, no texto *Perspectiva Teórica Epistemológica da Modelagem Conceitual Relacionada com a Análise Cognitiva e Semiótica no Contexto da Difusão do Conhecimento em Ambientes Virtuais de Aprendizagem* apresenta a Modelagem Conceitual como disciplina fundamental na Sociedade Contemporânea para a concepção de ambientes virtuais de aprendizagem, apresentando um panorama teórico epistemológico dos principais fundamentos que permitem criar um elo conceitual entre a Análise Cognitiva e a Semiótica no contexto da modelagem de estruturas de representações, visando apoiar principalmente a concepção de ambientes virtuais para o processo de Difusão do Conhecimento.

O trabalho de Ana Casnati, *Participación, interactividad y diálogo de saberes en Flor de Ceibo : Proyecto universitario mediado por las TIC en Uruguay* apresenta o **Projeto Flor de Ceibo** , desenvolvido pela Universidad de la República em Uruguai, reflete sobre os ambientes mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, a partir da Teoria da Complexidade, compreendendo que esta perspectiva conduz a uma análise das práticas com um enfoque interdisciplinar, permitindo a identificação de questões emergentes no que se refere à subjetividade e à significação que a introdução massiva da tecnologia produz na realidade educativa atual.

O texto *Ambientes Virtuais de Aprendizagem como uma entidade complexa*, de Teresinha Fróes Burnham, Marise Sanches e Marcus Túlio Pinheiro, articula diferentes contribuições em produções relacionadas à Educação à Distância (EaD), colaborando com a construção do referencial teórico-epistemológico relativo a esta modalidade e seu potencial para a construção colaborativa do conhecimento. Estudando as características dos sistemas

complexos e suas relações com os ambientes virtuais, busca potencializar uma perspectiva metodológica de análise crítico-reflexiva, a partir de um viés não linear e afastado do caráter essencialmente operacional com o qual comumente são tratados estes ambientes, concebendo-os aqui como composições de possibilidades técnicas, sensoriais, cognitivas, operacionais de comunicação e (in)formação, disponíveis e socializadas, por grupos sociais, em processo de construção coletiva colaborativa do conhecimento.

A busca de um olhar ampliado sobre a Difusão Social do Conhecimento em sua implicação com as TIC intenciona problematizá-las neste dossiê – com foco especial nos ambientes mediados tecnologicamente - como potencializadoras dos processos educacionais e da Difusão do Conhecimento, considerando que os avanços tecnológicos oferecem várias ferramentas de comunicação e gerenciamento da informação, em redes de interação que se caracterizam por permitir a troca de informações e construção coletiva de conhecimentos.

Cabe ressaltar ainda que os trabalhos aqui reunidos adotam a perspectiva social, necessária e imprescindível a um olhar multirreferencial, politicamente implicado e que define um conjunto de condições e caracterizações dos processos de educação, geração e difusão do conhecimento e de seus fins.